

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Segundo a ENEF (Estratégia Nacional de Educação Financeira), educação financeira é o processo no qual os indivíduos melhoram sua compreensão em relação ao dinheiro e produtos com informação, formação e orientação. Nesse sentido, geram-se os valores e as competências necessárias para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos envolvidos.

Para assim poderem fazer escolhas bem informadas.

Conforme nos tornamos mais conscientes de nossas ações em relação ao dinheiro que desenvolvemos a habilidade de dominá-lo, da maneira que nossos ganhos cubram os nossos gastos, evitando o endividamento e nossa qualidade de vida.

Para isso, listamos algumas dicas de ouro que podem te auxiliar nesta empreitada rumo a educação financeira, confira.

- *CONTROLE DE FINANÇAS*
- *APRENDA A ECONOMIZAR*
- *EVITE DÍVIDAS*
- *APRENDA A INVESTIR*
- *TENHA UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO*



DICAS DE OURO

CONTROLE DE FINANÇAS

- Sabendo o quanto você ganha e onde gasta seu dinheiro, fica bem mais fácil encontrar formas de economizar. É necessário manter as contas organizadas em dia.
- O ideal é criar uma planilha de gastos a fim de listar e acompanhar suas contas de maneira mais efetiva para não perder o controle do orçamento.
- É importante sempre revisar os gastos e identificar o que é de fato prioridade ou se aquele gasto é supérfluo. Essas pequenas atitudes auxiliam a mudar os hábitos e a diferenciar os custos necessários daqueles que realmente valem a pena. Com uma rotina de gastos organizada, você poupa e mantém mais sua vida financeira saudável.

APRENDA A ECONOMIZAR

- O melhor a se fazer é poupar assim que o salário cai na conta. Pode começar com 10% por exemplo, e ir aumentando conforme suas possibilidades. Caso não consiga fazer isso de maneira imediata, se organize.
- Faça o possível para reservar parte do seu dinheiro todo mês. Inicialmente comece com qualquer quantia e depois pode ir aumentando com o tempo. A intenção é que seja criado o hábito de poupar. Verifique se você tem desperdícios no orçamento, como assinaturas de serviços que você não usa e corte estes gastos!
- Buscar formas de economizar no dia a dia também ajuda. Ao final você terá uma reserva financeira disponível para imprevistos ou para atingir algum objetivo.

EVITE DÍVIDAS

- Dívidas muitas vezes provocam um efeito “bola de neve!”, e são a ruína de qualquer planejamento financeiro. Encarar as dívidas muitas vezes pode ser difícil e agir rápido é importante para evitar que o cenário se agrave. Assim, se você já estiver endividado, procure as instituições credoras e verifique as opções para regularizar sua situação, regularizando dívidas em atraso. Além de reequilibrar as contas, isso evita restrições de crédito ou apontamentos em seu nome.
- Sempre consulte seu orçamento mensal para avaliar quais condições ou valores de parcelas cabem no seu bolso.

DICAS DE OURO

APRENDA A INVESTIR

- Para investir não precisa ter muito dinheiro, como muita gente pensa.
- Mas sim conhecer várias opções disponíveis no mercado e escolher as melhores de acordo com seu perfil e objetivo.

TENHA UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO

- Um bom planejamento financeiro está ligado a todas as decisões que você toma na vida. Seja comprar uma casa, trocar de carro, fazer uma viagem, ter filhos, se aposentar e etc.
- Com um bom planejamento financeiro traçado, maiores são as chances de conquistar seus objetivos. O planejamento financeiro é um pilar essencial da Educação Financeira, pois é a base para decisões que envolvem consumo, poupança, investimento e proteção contra riscos, o que nos permite aumentar a probabilidade de dispormos de nossas necessidades e a realização de nossos objetivos de vida.
- Refletir sobre seu momento, planos e finanças pode ajudar a tomar melhores decisões com o dinheiro.

USO CONSCIENTE DO CRÉDITO

- O crédito está entre os serviços financeiros mais utilizados pelos consumidores e mesmo que seja um recurso essencial para o desenvolvimento das modernas economias, ele pode acarretar consequências desfavoráveis para o consumidor e para o mercado em geral, caso sua concessão seja realizada de modo inadequado, de maneira que é preciso ter cautela no uso desta solução.
- É importante enxergar que o endividamento não está no uso do crédito, mas no seu consumo inconsciente. Com planejamento e organização, o crédito pode ajudar a sair do vermelho, pois muitas vezes é mais vantajoso fazer um empréstimo com juros menores para liquidar várias dívidas, reduzindo seus compromissos financeiros.
- Na prática, o crédito acaba sendo uma fonte extra de recursos que possibilita ao tomador a antecipação da aquisição de um bem ou serviço que ele tanto almeja, a realização de algum sonho, ou ainda a necessidade de atender alguma emergência.
- Por isso a importância da escolha adequada, tendo em vista que hoje existem à disposição do consumidor diversos tipos de crédito, alguns mais caros que outros, inclusive.
- Na hora de contratar um crédito junto a uma instituição, esteja sempre atento. Pesquise e compare a taxa de juros e também o custo efetivo total (CET) da operação, e avalie se as parcelas cabem no seu bolso.
- A Educação Financeira se destaca como um eficaz mecanismo preventivo para a redução deste cenário de vulnerabilidade dos consumidores. Conhecer as diferentes modalidades de créditos, as taxas praticadas no mercado, regulamentação e serviços de proteção ao crédito e ao consumidor é de fundamental importância para a tomada de uma decisão consciente e favorável por parte dos consumidores. Busque sempre a opção mais vantajosa para você e encontre o tipo de crédito que mais se adequa à sua necessidade.



ALGUMAS MODALIDADES DE CRÉDITO

■ 1) CREDIÁRIO:

É a oferta de pagamento parcelado, muito comum em lojas. Essa modalidade facilita a compra de produtos mais caros, uma vez que dilui o valor do produto em várias parcelas, auxiliando o consumidor a adquirir o bem tão desejado. Como geralmente prevê o pagamento de juros nas parcelas, a recomendação é que, antes de escolher essa forma de pagamento, calcule o valor total do produto parcelado e veja se é possível arcar com o pagamento de todas as parcelas.

■ 2) FINANCIAMENTO:

É um empréstimo de longo prazo, geralmente utilizado para a compra de imóveis ou automóveis. Essa modalidade exige comprometimento por muitos meses, então, antes de fazer um financiamento, é importante planejar também os novos gastos que o bem adquirido trará para o orçamento, como seguros, combustível (como em caso de veículos, por exemplo).

■ 3) CARTÃO DE CRÉDITO:

É um meio de pagamento eletrônico que centraliza as compras em uma fatura a ser paga mensalmente, em que, normalmente, há a cobrança de anuidade pelo seu uso. O cartão de crédito é a forma mais prática utilizada para fazer compras agora e pagar futuramente, mas é muito importante acompanhar todas as transações realizadas com o cartão, sempre se atentando para o valor total gasto. Para que seja utilizado da maneira mais vantajosa possível, é imprescindível planejar e observar os gastos feitos no cartão e pagar a fatura no valor integral no dia do vencimento, pois, caso opte por pagar quantias menores poderá ser cobrado pela utilização do crédito rotativo, onde há incidência de juros. Confira sempre na sua fatura se compensa arcar com essa taxa, para que essa situação não se transforme num efeito bola de neve. Se não conseguir pagar o valor total do cartão, considere fazer um empréstimo pessoal para aproveitar condições melhores e quitar sua dívida.

ALGUMAS MODALIDADES DE CRÉDITO

▪ 4) EMPRÉSTIMO CONSIGNADO:

Feito para usar como e quando quiser e está disponível para servidores de órgãos públicos conveniados ao Banco ofertante, bem como aposentados e pensionistas do INSS. Funciona como um empréstimo convencional, mas o valor é descontado diretamente do salário, da aposentadoria ou da pensão do cliente. É um tipo de crédito que conta com vantagens especiais, pois costuma ter taxas mais atrativas, quando comparada com outras modalidades de empréstimo. Como o dinheiro da parcela já é descontado direto do pagamento do cliente, o risco de inadimplência é menor para o banco, razão pela qual é um dos tipos de crédito onde a taxa de juros costuma ser mais baixa

▪ 5) EMPRÉSTIMO:

modalidade de crédito pessoal ofertada aos clientes. Pode servir tanto para realizar uma compra de valor alto, alcançar um objetivo ou realizar algum sonho, quanto para saldar dívidas de outras modalidades de crédito com juros mais altos. É essencial se planejar para quitar as parcelas mensais no prazo e não se endividar.

Antes de tomar qualquer decisão e contratar um crédito, seja de qualquer modalidade, pesquise as opções, analise o contrato, conheça as taxas, juros e faça simulações para cada um dos produtos. Saiba exatamente o que fazer com dinheiro do crédito e veja previamente o quanto vai comprometer seu orçamento, avaliando se as parcelas estão confortáveis. A melhor estratégia é sempre planejar..

CONCLUSÃO

- Avalie sua situação atual e as opções disponíveis antes de tomar decisões financeiras.
- É possível encontrar materiais ricos sobre educação financeira sem precisar pagar nada por isso.
- Muitos sites, blogs e portais oferecem conteúdo de qualidade totalmente de graça. Mas antes confirme se as informações são de fontes confiáveis.
- A educação financeira é uma longa jornada, mas para começar a trilhar este caminho, basta dar o primeiro passo na construção de melhores hábitos com relação ao seu dinheiro. Assuma um compromisso consigo mesmo e mude sua situação daqui em diante.
- Entender as necessidades de cada consumidor e oferecer soluções de crédito adequadas a cada perfil e com a transparência necessária, é uma maneira de contribuir para que os indivíduos tenham uma relação equilibrada com o dinheiro.



cetelem

GRUPO BNP PARIBAS

